

O TEMPO

20 DE NOVEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todos os segundos e quintas-feiras. Subscryve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Nros. maignantes serão impressos mediante o pago de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO NÃO É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

GAZETILHA.

Demissão.—Acaba de ser demittido do lugar de promotor da comarca de Souza o Sr. Manoel Coelho Cintra, que, além disto, foi mandado responsabilisar pela vice-presidencia.

Era o ultimo promotor que restava da raça por que passou a provincia depois da subida ao poder da gente do progresso.

A portaria de demissão do Sr. Cintra, a qual vem publicada na folha official de sexta-feira, é uma peça digna de attenção:—a má vontade, e o despeito da vice-presidencia revellão-se nella de modo indecente, e mesquinho. Parece que se leve antes em vista deprimir o Sr. Dr. Cintra do que exonerar-lo do lugar que exercia.

Como vê-se da mesma portaria, o Sr. Dr. Cintra pediu sua demissão, o que não obsteu a vice-presidencia a explicar semelhante facto por motivos indecorosos á reputação do ex-promotor, motivos que, pela moda por que são expostos, só podem servir para mostrar a vileza de quem os dictou.

Este procedimento é tão pequentino que nos custa a crer que parlasse da primeira autoridade da provincia, a qual, mais que nenhuma, deve mostrar-se em toda occasião acima de taes miserias.

Entretanto, o despeito da vice-presidencia contra o ex-promotor de Souza comprehender-se-ha facilmente, desde que se considerar que aquelle funcionario sempre se oppoz aos desregramentos do celebre delegado Franklin, agente dedicado de S. Exc. contra quem se allowera representar o Sr. Dr. Cintra ao governo da provincia.

Semelhança ouzadia não podia ficar impune, quando tratava-se de um personagem tão dedicado aos interesses da vice-presidencia.

No officio a que nos referimos, achase plenamente explicado o motivo da demissão do ex promotor de Souza. Chifnando a attenção dos leitores sobre essa peça, temos feito quanto basta para mostrar o odioso do procedimento da vice-presidencia.

Obra do theatro.—É celebre o systema de trabalho adoptado nesta infelizobra.

Afim de mostrar-se actividade, vão-se gastando os dinheiros da provincia com um enorme giro, estendido em frente ao quartel de primeira linha, o qual, segundo nos disserão, é muita menos do que a coberta do edificio.

Pelo goito que as cousas levão, parece que se pretende contruir toda a coberta do edificio ao rez do chão e depois elleva-la assim a seu competente lugar.

Ah! engenho!

Quanto custará a provincia semelhante arapuca?

Chamamos a attenção dos entendi-

dos sobre aquelle novo systema de construcção.

Voluntários da patria—Ultimamente tem vindo do centro algumas remessas de voluntários.

Violencia.—Consta-nos o seguinte, cuja veracidade não garantimos, mas que, nesta epocha, não seria de estranhar, se acaso fôr exatto:

Guardas nacionaes destacados que vierão do centro acompanhando recrutas em principios deste mez, achão-se hoje com praca no corpo de policia, tendo sido forçados á isto inesperadamente.

A ser verdade semelhante facto, é até onde podem chegar o arbitrio e violencia.

Procuraremos informar-nos, afim de saber com certeza o que ha á semelhante respeito.

Vapor do Norte.—Chegou em nosso porto, sexta-feira da semana passada, vindo do norte o vapor Paraná. Dos jornaes que recebemos nada consta de interesse.

Theatro provincial.—Acha-se no exercicio da inspectoría desta repartição o Sr. José Maria de Carvalho Cezar, por ter entrado no caso de uma licença o respectivo chefe o Sr. Dr. João da Matta Correia Lima.

Tribunal dos Jurados.—Foi convocada, pelo Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca, a terceira sessão do jury para o dia 11 de dezembro vindouro.

Nesta sessão tem de ser julgado o réo affiancado João Travassos de Lima, que se acha ausente.

Consulado provincial.—Em consequencia da viagem ao Recife do Sr. Dr. Antonio de Souza Gouveia, passou a administrar esta repartição o 1.º escripturario o Sr. João Xavier Vidal.

Investigações archeologicas.—Lê-se no «Jornal do Recife».

Perante uma commissão do instituto archeologico e geographico pernambucano e outra de membros da Santa Casa da Misericordia, e numero avultado de pessoas consideradas, procedeu-se ante-hontem á abertura de um jazigo, que existe no fundo de um dos altares da igreja da Misericordia de Olinda, em lugar escuro e acanhado, e no qual se cre, fôra inhumado o cadaver de João Fernandes Vieira, o illustre varão a quem a patria tanto deve.

Não se tendo podido arrancar a pedra tumular, e na qual existe uma inscripção ja bastante apagada, e que só pode talvez ser lida, quando cuidadosamente limpa, a á clara luz do dia, deliberou-se que se cavasse de um lado, e apenas para isto tiraram-se os primeiros tijolos do ladrilho, descobriu-se estar este assentado sobre um assoalho, que por sua vez assentava sobre um vigamento. Removido um e outro começou-se a escavação. Dous palmos abaixo do nivel foi logo encontrada uma ossada humana e que denotava pelo seu estado

de conservacão não estar sepultada a mais de trinta annos.

Não podendo serem estas as reliquias que se procuravam, e attestando alguns moradores daquelle cidade, que naquella sepultura fôra inhumado o cadaver de Cosme José Guedes, homem que occupou posição eminente naquella cidade, deliberaram as commissões presentes, depois de ouvidas diversas opiniões a respeito, recolherem-se aquelles restos em uma urna, e continuar-se a escavação, visto que o jazigo mostrava ter mais profundidade.

E assim se fez, e logo após a candelada de calice tirada, encontrou-se uma outra ossada, tambem completa, porem ja muito carcomida, e denotando uma existencia secular. Recollida esta como a primeira, continuou-se a escavação.

Tirada a camada de calice que fazia leite, uma outra ossada tornou a se apresentar aos olhos dos circunstantes, e pela mesma forma, a proporção que se cavava, uma quarta, uma quinta, uma sexta e uma setima.

Esta, porem, estava no fim do jazigo e em tal estado, que se deloua ao contacto das mãos. Como todas as outras foi tambem cuidadosamente recollida, cada uma em sua urna, e marcadas pela ordem em que foram achadas.

Destas ossadas reconheceu-se ser uma de mulher e todas as mais de homens.

Junto a primeira, encontrou-se um par de sapatos de bico, e junto a uma das outras um pequeno bocado de galho branco e estreito.

Tendo-se tornado tarde, e fatigados os operarios, adiaram-se os trabalhos para um outro dia.

A commissão do instituto com louvavel empenho, trata de descobrir nos livros antigos da Santa Casa, algum documento que a possa levar ao conhecimento da verdade que deseja.

Logo que termine os seus trabalhos ella fará um minucioso relatório e então poder-se-ha ajuizar o merecimento das investigações, que agora está procedendo.

Por enquanto não se pode emittir juizo algum a respeito por falta de base, e aguardamos para lá dar aos leitores inteiro conhecimento do que se descobrir.

No entrelanto, para satisfazer a curiosidade publica, iremos noticiando o que a respeito se fizer.

EXTERIOR.

Em aditamento ás noticias que demos em nosso ultimo numero acerca do theatro da guerra, acrescentamos hoje as seguintes, extrahidas do *Jornal do Recife* de 11.

O general Cáceres, em data de 12 de outubro e carta dirigida ao governador Lagrãna, communica ter recebido participacão do commandante Galarza, que ás 10 horas da manhã

desses dia alcançou a retaguarda paraguaya, no arroyo Gonsalves, sustentando com ella um forte tiroteio.

—Os estragos feitos pela epidemia das bezigas nas fileiras inimigas são grandes. Calcula-se em cinco mil homens as baixas soffridas por mortalidade, sendo consideravel o numero dos enfermos. Só em um pequeno espaço foram encontrados mais de mil paraguayos por forças da vanguarda. Com a pressa até trem de guerra ha sido abandonado pelo inimigo.

—Tinham os paraguayos suspendido o vapor «Paraguay», mas encontraram em estado tal que para pouco podia servir. Com o «Jequitinhonha» foram mais infelizes: o vapor não sahira do fundo do rio.

—As forças brasileiras ás ordens do barão de Porto-Alegre tinham principiado a passar o rio Uruguay para o territorio correntino, por onde se suppunha que subiriam para entrar no Paraguay por Itapua.

—Da esquadra brasileira do Uruguay temos boas noticias. O rio encheu extraordinariamente, e os vapores desceram sem novidade, ancorando no porto de Montevideo.

—O general Flores licenciou parte da sua cavallaria por julgar desnecessario o seu concurso, á vista da superioridade do exercito aliado em infantaria que é a arma necessaria.

—Ao despedir-se dos seus companheiros de fadigas e de gloria, dirigio-lhes o general palavras affectuosas.

A cerca do Paraguay escreve a *Nacion Argentina*:

«O *Semenario* estigmatiza o procedimento dos agentes diplomaticos estrangeiros, que em vez de se irem estabelecer em Assumpção para melhor protegerem os subditos de suas nações, deixão-se ficar atormecidos em Buenos-Ayres, nas delicias dessa opulenta, mas desgraçada cidade.

«Um diplomata da Bolivia, enviado ao Paraguay, fôra recebido em Assumpção com todas as honras e magnificencia de que era permitido ao paiz dispor.

«A chegada deste agente a Assumpção trouxe-nos a lembrança que ha algumas semanas uma escolta de cerca de 24 paraguayos atravessara a região do Chaco, habitada por indios selvagens, e dirigia-se para a fronteira da Bolivia: essa escolta ia sem duvida de guarda a um agente paraguayo que se encaminhava ao Alto Perú. Ha além disso que desde muito tempo correm boatos vagos de alliança offensiva e defensiva entre os governos da Bolivia e do Paraguay.

«Não é facil calcular o que poderá resultar de uma tal alliança. verno da Bolivia está present a braços com um exercito renario, que tem por alma a driti, a litterata argentina e ex-presidente Bolzu; por or o governo paraguayo está

mente occupado commoço para que possa ir em socorro de seu aliado.

Entre tanto as desgraçadas famílias de Corrientes, que tem sido levadas para o Paraguay, soffrem as mais horribes privações e vivem na mais lamentavel miseria, em uma pobre aldeia onde nem se quer recebem os socorros que os paraguayos recebem dos seus parentes com promessa de lh'os fazerem levar. Os vivos revertem em proveito de uma soldadagem esfaumada. A viuva de um maior Oruna morreu litteralmente de fome e miseria; a esposa de um Sr. Ceballos, moça que gozava de grande reputação de belleza e elegancia, enlouqueceu.

« **Commando da 1ª divisão ligeira** — Quartel em frente a Uruguayana, 19 de setembro de 1865. Ordem do dia n. 35.

« **Soldados da 1ª divisão ligeira** — A bordo paraguaya que no dia 10 de junho osou conculcar o solo riograndense pagou sua louca temeridade!

« **Mentis apenas** assomaram as phalanges aliadas, pavoroso temor invadiu os barbaros, que reclamam a vida em vista do tumulto por suas mãos cavado.

« **Em seu entricheiramento** na historica Uruguayana deposeram as armas e em fila passaram ante o augusto monarcha brasileiro e dos Exms. chefes, seus distinctos aliados, a quem a deusa da victoria outorgou a palma de um triumpho, que não foi salpicado de sangue.

« **Este feito glorioso**, tão infallivel como certo, tão grande como memoravel, tão louvavel como humanitario vai convencer ao tyranno do Paraguay da impossibilidade de fazer germinar no Sul Americano — a semente do despotismo. Elle denota com traços visiveis, claros e indeleveis o fim da guerra exterminadora e barbara que n'um momento deestulcia ou alienação se arrojou a declarar o audacioso Cyclope.

« **A indeclinavel precisão** de extinguir em primeiro lugar os incendiarios que succumbiram na margem esquerda do Yaty tornou moroso o acto que presenciamos, e para o qual reclamei a vossa franca cooperação. Nem poder-se-hia considerar castigado o arrojio dos temerarios servos do tyranno, se não fosse executado em todas as suas partes o plano que com os distinctos chefes aliados e o general Ozorio tive a honra de combinar.

« **O vosso sacrificio**, camaradas, está completamente compensado com a recordação de haverdes cumprido o vosso dever ante o excessivo monarcha, a quem a Divina Providencia inspirou a luminosa idéa de patentear mais uma vez, por um acto digno de seu grandioso e magnanimo coração, o amor que tribua ao povo brasileiro.

— David Carneiro.

As ultimas noticias da Bolivia dizem que os revolucionarios da Paz, sob o commando do coronel Castro Arguedas, continuavam intrincheirados, em numero de 4,500 homens, sem abrevrem-se a dar um passo ao encontro do inimigo.

« **Presidente provisório**, general de exercito em Oruro com um exército de 2,000 a 2,500 homens, deora lugar a que no Potosí se abre novo movimento em favor da revolução, organisando-se

em breves dias uma divisão de 800 a 1000 homens.

« **Visita de Sr. Melgarejo** resolvera deixar o exercito em Oruro com o coronel Montero, e seguir em pessoa para o Potosí, a frente de uma divisão ligeira de 500 homens.

Verificara-se o encontro; a acção durara pouco, e os insurgentes, nos primeiros tiros, dispersaram-se, deixando Melgarejo senhor do campo.

Os fugitivos haviam passado para o territorio argentino.

« **Em virtude** disso seguira para o Salto e Jujuy o consul da Bolivia, a fim de promover o desarmamento dos sediciosos.

« **A cerca da questão** do Chili com a Hespanha, referem as folhas de Buenos-Ayres que o almirante Pareja pediu no seu ultimatum reparação de offensas feitas ao governo e á nação hespanhola, entre as quaes figuram algumas que exigiam larga discussão, e que portanto o prazo concedido de quatro dias fora insufficiente para resposta immediata.

« **Suppunha-se** que o bloqueio estendera-se a Coquimbo e outros portos da costa chilena do Pacifico.

« **Corria que o governo** do Chili estava disposto a conceder cartas de corso, e que varios agentes haviam já partido para a America do Norte com plenos poderes para distribuir cem destas cartas.

« **Os negociantes estrangeiros** residentes no Chili haviam-se reunido na praça com o proposito de nomearem uma commissão permanente que os representasse nas circumstancias actuaes.

« **A pedido** dessa commissão, dirigira o corpo consular uma nota ao almirante hespanhol, pedindo-lhe a designação dos portos sobre que deveria recaihr o bloqueio.

« **Apezar da attitude** verdadeiramente seria da parte dos dous governos, esperava-se que todas as ameaças não seriam postas em execução, e algum arranjo parecia possível.

« **Noticias mais recentes**, do 1.º do corrente, davam a chegada ao Chili de um expresso do governo argentino com officios para o consul Bleeche, o qual em conferencia com Pareja, offercera a mediação do governo da republica Argentina para a terminação pacifica da questão.

« **Asseveravam** as folhas de Valparaiço, ultima hora, que Pareja respondera que, no estado em que haviam chegado as questões da Hespanha com o Chili, não havia mediação possível.

« **Definitivamente** o bloqueio estava estabelecido nos portos de Valparaiço e Caldera.

« **Em Caldera** haviam sido aprisionados dez navios chilenos.

« **Nos portos** do sul da republica não se estabelecerá bloqueio ainda.

« **A imprensa** pedia o internamento dos hespanhões residentes no Chili, e a mais severa vigilancia das costas para evitar que a esquadra hespanhola possa prover-se de viveres.

« **Noticias da Europa** vindas pelo paquete francez Guisano.

(Concluido.)

« **Atenas.** — A questão dos ducados continúa a permanecer no actual estado provisório, em que a collocou a convenção de Gastein. Contra esta convenção, porem, erguem-se clamores nos pequenos estados da Alemanha e sobretudo nos proprios ducados.

« **All continúa a optado** a favor do principe de Augustenburgh, e a idéa da independencia. Na Prussia porem discute-se manifestamente a annexação dos ducados aquella monarchia. Muitos deputados liberes prussianos adherem a esta idéa, e deste modo se acha fraccionado o partido liberal prussiano, para maior vantagem da politica do conde de Bismark. Os patriotas e democraticos prussianos, que eram notaveis entre os agitadores das idéas democraticas e unitarias dos congressos livres de Francfort, abstem-se agora pela maior parte. No entanto o congresso dos deputados alemães em Francfort, que ha pouco funcionou, e que se pronunciou contra tudo o que não fosse a independencia dos ducados, annuncia uma nova reunião proxima. Foi talvez por este motivo que os governos da Austria e da Prussia, por iniciativa do segundo, dirigiram notas ao senado de Francfort, censurando as reuniões de congressos, que ali se fazem com caracter de quem usurpar os direitos de representantes legitimos e officiaes dos povos alemães, e ameaçando o mesmo senado, no caso da continuação desta tolerancia assim como da linguagem das folhas de Francfort, injuriosa para as duas grandes potencias. O senado da cidade livre de Francfort declarou, em resposta a estas advertencias diplomaticas, que protestaria perante a dieta federal contra esta interferencia das duas potencias nos negocios externos d'aquelle estado independente. As duas grandes potencias davam a entender nas suas notas, que ellas procurariam por suas proprias mãos evitar o estado de coisas, de que se queixavam. Vamos aver se a politica que presidiu a conquista dos ducados dará mais um passo, atacando a independencia de um outro estado secundario, como é a cidade de Francfort.

« **A Austria** continúa o seu trabalho de reorganisação politica da monarchia. A reconciliação com a Hungria parece indubitavel. As eleições para a dieta hungara estão se preparando neste paiz com grande enthusiasmo. Já comegam a desenhar-se dois partidos, um que quer o restabelecimento da antiga constituição, e da autonomia hungara, mas que aceita as ligações politicas com o imperio da Austria, e outro que quer a separação completa, tendo apenas de commum o mesmo soberano e a mesma dynastia, que é a que se chama a união pessoal. Porem este partido parece em grande minoria, e tanto um como outro se mostram dedicados ao monarcha, que é imperador da Austria e rei da Hungria. Já se ouve o antigo grito, ha tantos annos em desuso, de viva o rei! A principal questão que se agita nas discussões da imprensa hungara e nos manifestos eleitoraes é o modo de estabelecer as ligações politicas entre a Hungria e a Austria, e de formar o parlamento ou representação, que ha de tratar dos interesses communs, assim como os limites das suas attribuições, e a separação dos negocios geraes e dos particulares dos dois estados.

« **Por outro lado** surge uma difficuldade, que é a opinião de algumas povoações slavas bohemias, croatas, polacas, servas e outras, uma parte das quaes constituí ha seculos parte da coroa da Hungria, mas que agora querem tambem a sua autonomia. Os bohemios querem o restabelecimento

« **do principado de Augustenburgh**, e a idéa da independencia. Na Prussia porem discute-se manifestamente a annexação dos ducados aquella monarchia. Muitos deputados liberes prussianos adherem a esta idéa, e deste modo se acha fraccionado o partido liberal prussiano, para maior vantagem da politica do conde de Bismark. Os patriotas e democraticos prussianos, que eram notaveis entre os agitadores das idéas democraticas e unitarias dos congressos livres de Francfort, abstem-se agora pela maior parte. No entanto o congresso dos deputados alemães em Francfort, que ha pouco funcionou, e que se pronunciou contra tudo o que não fosse a independencia dos ducados, annuncia uma nova reunião proxima. Foi talvez por este motivo que os governos da Austria e da Prussia, por iniciativa do segundo, dirigiram notas ao senado de Francfort, censurando as reuniões de congressos, que ali se fazem com caracter de quem usurpar os direitos de representantes legitimos e officiaes dos povos alemães, e ameaçando o mesmo senado, no caso da continuação desta tolerancia assim como da linguagem das folhas de Francfort, injuriosa para as duas grandes potencias. O senado da cidade livre de Francfort declarou, em resposta a estas advertencias diplomaticas, que protestaria perante a dieta federal contra esta interferencia das duas potencias nos negocios externos d'aquelle estado independente. As duas grandes potencias davam a entender nas suas notas, que ellas procurariam por suas proprias mãos evitar o estado de coisas, de que se queixavam. Vamos aver se a politica que presidiu a conquista dos ducados dará mais um passo, atacando a independencia de um outro estado secundario, como é a cidade de Francfort.

« **As ultimas noticias** da Alemanha dizem que o senado de Francfort decidiu unanimemente responder ás notas da Austria e da Prussia, negando-se positivamente a seguir as indicações que lhe eram apontadas em quanto á prohibição das reuniões ou congressos publicos, e emquanto á repressão da liberdade de imprensa. O senado enviara uma nota identica ás duas cortes em linguagem cortez e digna, e por emquanto desiste da idéa, que primeiro se lhe attribuiria de levar o negocio ao conhecimento da dieta federal.

« **Recebeu-se** tambem ultimamente a confirmação da mudança ministerial no Hanover. Os novos ministros são: Barneiser para o interior, Leonhard para a justiça, Hodenberg para os cultos, e Dietrichs para as finanças. Parece que a feição do novo gabinete é pouco liberal.

« **Na Baviera** tambem a posição do actual ministerio, que é liberal, parece ameaçada. Falla-se na demissão do ministro Neumayer, que segundo diz a *Independencia Belga*, nas actuaes circumstancias seria uma calamidade para aquelle paiz.

« **Em compensação** os boatos que correm em Dresde são que o rei da Saxonia João va abdicar em seu filho, e que este está de accordo com o ministro Beust para dar satisfação completa aos desejos liberaes do povo saxonio.

« **Grecia.** — O ministerio da Grecia soffreu uma recomposição. Demittiram-se os ministros da justiça, guerra e marinha. Para a justiça entrou o Sr. Caligas, e para a guerra e marinha o Sr. Lazaretos. Os ministros das outras pastas conservaram-se no seu posto, assim como o presidente do conselho, o Sr. Comnourour.

« **O novo ministro** das finanças da Austria, o conde Larisch, mais feliz do que o seu predecessor, conseguiu fazer um emprestimo, apezar das difficuldades do momento. O emprestimo é de 120 milhões de florins. As casas Rotschilts e Baring, de Londres são as que mais concorrem para esta operação.

« **O rei Jorge** de Hanover está-se occupando de despellar o seu ministerio e de chamar novos conselheiros. Nao temos ainda noticia da resolução definitiva desta crise, que não tem nada de parlamentar. Parece que se não espera que o novo ministerio seja um passo no sentido da liberdade e do progresso.

« **A concia** do dos syndicos de Berlin sobre a questão da soberania dos ducados do Sci leswig e Holstein, é a eterna fábula da partilha do leão. A Prussia atacou a Dinamarca nos ducados, tomando por pretexto um principio de justiça, os direitos da confederação e do principe de Augustenburgh. Tendo conquistado os ducados, declara agora que o verdadeiro soberano era o rei da Dinamarca, mas que o tratado feito com o vencedor, que é o direito da conquista, dá a soberania á Austria e á Prussia.

« **Os ducados** de Bucharest, mas sim o Sr. Rosetti Balanescu, ministro dos negocios estrangeiros, que foi substituido pelo Sr. Olobesco. O principe Causa esteve gravemente doente, mas já está livre de perigo.

« **Estados Unidos.** — O ministro da fazenda dos Estados Unidos va fazer uma consolidação de divida, que diminua os encargos do thesouro. Apesar das enormes despesas da guerra, o governo pensa já em comecar a amortisação, e calcula-se que dentro de 20 annos o paiz pode ter pago a divida publica, e o movimento da riqueza publica continuar neste movimento.

« **Afirmaveis** devem ser os recursos de uma nação, em que se pode dar um facto desta ordem.

« **A convenção** da Carolina do Norte por unanimidade aboliu a escravatura.

« **O presidente Johnson** respondendo a uma deputação do Kentucky prometteu que os tribunaes militares seriam abolidos, e retiradas as tropas de negros.

« **Já depois** esta noticia foi confirmada por um telegramma de Londres, referindo-se a noticias da America, que diz que no Kentucky fóra abolido o estado de sitio.

« **Chegou a Washington** uma deputação da Carolina do Sul insistindo pela concessão da amnistia ao ex-presidente Davis. Depois desta noticia veio um telegramma de Londres, referindo-se á noticia da Nova York, em que se dá que o presidente dimittira em respeito a uma deputação, que pedia o perdão para Davis, a fim o governo não linte mágo de sangue.

« **O ex vice-presidente** confederado Stephens, e os Srs. Campbell, Uzzu

« **Depois** veio a noticia de que os imperiaes tinham batido um chefe jurista, chamado Morlez, que ameaçava a cidade de Tampico.

« **Egypto.** — Consta ter tentado uma insurreição consideravel em Senna, no alto Egypto. Para aquelle partido vice-rei, e estavam marchando tropas.

« **Madagascar.** — Surgem novas difficuldades entre a Franca e Madagascar. Em consequencia de reclamações francezas tinha o governo d'aquelle paiz pago á Franca uma indemnisação. No dia seguinte ao da partida da fragata, que trazia aquella somma, o povo levantou-se e exigiu a expulsão do consul francez. Este permaneceu no seu posto, e declarou que não sabia sem uma ordem do seu governo.

« **Motivos** poderosos fazem-nos recorrer á imprensa para levar ao conhecimento do publico, e do governo o miseravel estado em que, devido á pernicioso influencia dessa incongruente situação que nos persegue, achão-se estes termos. Os factos criminosos e inqualificaveis que quotidianamente praticão-se nestes lugares, serião expostos com toda imparcialidade, e verdade sim de que os homens honestos e sensatos do paiz apreciam a serie de perseguições por que temos passado, e a desmoralisação das nossas autoridades, que, longe de nos servirem de garantia, consentem ou pactuão com o atropello de nossos direitos de propriedade, liberdade e segurança individual.

« **Já de ha** muito se fazia sentir a necessidade de que fossem trazidos á luz da imprensa os devarios daquelles a quem estão entregues os destinos dessa parte da população da provincia, que parece fóra da protecção das leis, e das autoridades brasileiras, sendo-lhe desconhecidos e postergados os direitos mais sagrados e respeitaveis.

« **Appellamos** para o governo do paiz: é o unico recurso que nos resta. A imprensa revellará todas as perseguições que soffremos; e se não formos attendidos, ao menos ficarão gravados na memoria de todos os desgraçados das autoridades publicas que nos opprimem, e a co-participação criminosa do governo que os consente.

« **Soffremos** demasiado: nossas propriedades, nossas vidas achão-se constantemente expostas; nada nos protege e garante, e naquelles em que

« **Deviamos** encontrar apoio só vemos per equiduros.

« **Neste** estado de cousas, no governo cumpre prevenir actos que possam ser dictados n'um momento de desespero. Desejamos sinceramente que o governo, ainda que lhe sejam adversos, procure elevar-se, de baixo deste ponto de vista, pondo um paradeiro á tantos males e restabelecendo o imperio da lei e moralidade publica.

« **É preciso** que os odios e vinganças politicas e particulares deixem espaço a acção das leis.

« **Queixas** em, serias tem sido levadas á presença da presidencia e das autoridades locais; entretanto nenhuma providencia ha sido tomada em ordem a punir os criminosos. A policia, em seu desatino, conserva-se inerte em presença dos roubos, assassinatos etc, etc. Os criminosos cruzão as ruas e estradas, inteiramente armados; e muitos dellos fazem parte de patrullias em diligencias!

« **Nestas** circumstancias, o que esperamos? Se a policia lança mão de factos individuaes para seus agentes, como puni-los?

« **Se existem** algumas autoridades, como sejam o juiz de direito da comarca e promotor, que desejão o esforcão-se por obstar tamanha desmoralisação, veem-se sos, sem o auxilio dos agentes da policia, que, por todos os meios e a bom dos miseraveis e repressivos interesses de uma facção que actualmente domina entre nós, oppoem-se cynicamente á todas as suas medidas, acorçoando o crime e a immoralidade, e sendo os primeiros a dar o exemplo da corrupção mais desenfreada.

« **Esta** opposição, sem nome, da policia aos interesses da lei, sustentados por aquelles magistrados, as perseguições movidas contra cidadãos honestos, muito devem chamar a attenção do governo, que, por mais partidario que seja, não pode consentir na continuação de tão deploraveis scenas, capazes de provocar os mais desagradaveis resultados.

« **É possível** que nos chamem de declamadores; entretanto os factos seão em nosso favor, e, expondo-os, contamos levar de vencida qualquer impugnação que se nos faça.

« **Alto** governo cumpre attender ao que relatamos: conven que haja um paradeiro qualquer aos desmandos das autoridades policiaes desta comarca, sustentadas em seus desatinos pelos apaniguados da vice-presidencia da provincia, que parece entender estarem seus interesses acima dos direitos dos cidadãos e do imperio das leis.

« **Em** outra occasião passaremos aos factos.

« **Souza** 9 de setembro.

« **Reitero** a V. Exc. os meus votos do profundo respeito e consideração. — Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. — Illm. Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano de Brito, D. vice-presidente da provincia da Parahyba.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

« **Manoel** Coelho Centes Junior.

Largo chapéo desabado, Roto manto decomposto, De esporas desmontado Uma cicatriz no rosto Que é orgulho d'um soldado Quando volta da campanha. (Thomaz Ribeiro.)

Naquella fronte elevada Serena, tranquilla, calma, Ainda se vé um templo Em que habitou um'alma, Ardente como um vulcão, Terrível como um trovão, No cahir da tempestade. Naquelle olhar arrogante, Ainda se vé o gigante, Que morreu com magestade.

Filho valente do Norte, Valente como um leão: Diante de ti admiro O teu grande coração. Nem se quer um palpar, Sempre immovel como o mar, Como o mar sempre arrogante; Firme sempre qual rochedo Que das ondas não tem medo No seu quebrar delirante.

Que eras valente e bravo Tua morte o demonstrou, Morreste como um heroe Que a vida não chorou; Cerrando no punho o gladio Esperaste no estadio, A morte sem tornar.

Gritavas, viva o Brasil, Diante do sabre e fusil, Que te havia de matar.

E o echo das serranias Até os Andes levarão, As altivas vozerias Que os teus labios soltarão. Voão bandos de Condóres, Voão aves multicores Proclamando o nome teu E a brisa triste chora, Suspirando a cada hora, Ai! Pedro Affonso, morreu

Cobráo-se todos de luto, A patria chore sentida, A perda ingente e fatal De tão preciosa vida. Pedro, tu foste valente, Como do rio a corrente, Que da montanha desceu: Que quobra arranca rebenta A planta mais corpulenta Que a sua carroira reteu.

E o rio se espalha nos campos sem fim, Distroo, arrobaenta qualquer embaração: Assim o heroe, derrubou e furio Aquelle qu'ousou afrontar o seu braço.

Que bello seria o gigante espectaculo Do ver-te tremendo brigar na batalha; Sorrisos saltando medonhos altivos, Vendo a tua pés caindo a metralha.

Que golpes terríveis teu braço soltou, Que ais, que gemidos saltaram caindo, Aquelles que afitos te viam buscar, E tu, qual teo, os prostravas ferindo.

E a turba cresce, cresce a cresta, O estandarte do marte resplandece, E tu Pedro Affonso, ferido, matado, A turba dos portos com braço reativo.

Qu'at'os rochedos dos mares entusado, A nau habendo constante, Teu nome no marte varagado, De um grito gigante.

Para sempre, a patria vibrante, E o marte a vibrante, Um nome a vibrante.

E os ventos solitarios Agitando os companheiros; De seus bronzes funerarios, Tirarão notas doridas. E as fragoas brasileiras, Batendo nas pedrneiras, Como virgens carpideiras, Soltarão vozes sentidas.

Choravão a morte do bravo, Valente como um zuevo, Sempre livre, nunca escravo Que na fide pereceu. Os ventos com a serrania A brisa com a ventania, Exclamavão em harmonia: Ai! Pedro Affonso, morreu.

Recife 19 de setembro de 65.

CARVAEHO CESAR.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

20 DE NOVEMBRO.

Preços da Praça.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1.ª sorte, Açúcar bruto, Couros salgados, and Cambio sobre Londres.

Importação.

Manifestos.

Barcaça Santa Candida, procedente de Pernambuco: café 10 saccas, arroz 25 ditas, doce um caixão, sabão 25 caixas, alpista 1 barrica, pomada 1 caixa, alhos 1 canastra, pimenta 1 sacca, vinho 7 barris, azeite 1 dito, ferragens e miudezas 1 caixão, louça 1 dito, phosphorus 2 ditos, pregos 1 barrica, cera 3 caixas, arcos de ferro 10 faxes, louça 2 gigos, manteiga 3 barris, vinagre 1 pipa, papel 2 amarrados, cerveja 6 barricas, canuaba 2 caixas, genebra 16 garrafões, rebolla 6 caixas, batatas 4 ditos, assucar 4 barricas, vinho 10 caixas, fumo 2 rollos, á Antonio Joaquim Teixeira; — doce 1 caixão, á Antonio Augusto Rodrigues de Mesquita & C.; — fazendas 24 caixas, 10 fardos e 4 pacotes, chapéos 1 caixão, mercadorias 1 caixa, calçado 1 dita, á Antonio Vicente de Magalhães & C.; — fazendas 3 caixas e 1 pacote, á José Rufino de Souza Rangel; — saccos vazios 6 fardos, estopa 4 fardo, á V. P. Maia & C.; — bacalhau 300 barricas, á Primo Pacheco Borges; — vinho 4 pipas e 10 ancoretas, alhos 2 encapados, á Firmino Antonio Monteiro; — papel 4 fardos, á Bernard Norat; — farinha de trigo 30 barricas, á ordem; — fazendas 1 caixa, algodão 1 pacote, á E. A. Pauls.

— Dito — Flôr do Norte, procedente de Mamanguape: — algodão 120 saccas, assucar 95 saccos, á V. P. Maia & C.

Vapor Paraná, dos portos do norte: — machinas para desmançar algodão 2, á Custodio D. dos Santos; — encomendas 1 caixa, á Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Exportação.

Dia 17.

Liverpool — no patacho inglez Wanderer, de 378 tons., consignatarios Victorino Pereira Maia & C., 400 saccas de algodão, pesando 588 arrobas e 8 libras. — Idem — no brigatin inglez Jane Denny, de 400 tons., 400 saccas de algodão, pesando 588 arrobas e 8 libras.

Dia 18.

Liverpool — no patacho inglez Wanderer, de 378 tons., capitão Arthur Ronaldson, equip. 11, carga algodão.

Dias Pinto, 50 saccas de algodão, pesando 293 arrobas e 24 libras.

Vazio despachado no dia 18.

Para Liverpool — patacho inglez Wanderer, de 378 tons., consignatarios Victorino Pereira Maia & C., manifestou 1138 saccas de algodão, pesando 6832 arrobas e 13 libras, e 42 couros secos salgados com 30 arrobas e 24 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 a 15 d'abr, Idem 16, Idem 17, Idem 18.

Somma. Rs. 20:226\$886

Balanco da receita e despesa do thezouro provincial da Parahyba do Norte no mez de outubro de 1865.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Receita arrecadada de janeiro a setembro findo, Idem idem em outubro ultimo.

Despesa effectuada de janeiro a setembro findo.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Idem idem em outubro ultimo, Saldo.

Receita arrecadada pela agencia fiscal dos rendos da Parahyba na cidade do Recife no mez de outubro de 1865.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes sobre o assucar, sobre o algodão, couros salgados, divers's generos, madeiras.

Receita arrecadada pela agencia fiscal na Arcahy no 3.º trimestre do exercicio de 1865.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes sobre o algodão.

Receita arrecadada pela agencia fiscal de Mucim no 3.º trimestre do exercicio de 1865.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes sobre o algodão.

Consulado.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 a 15 d'abr, Idem 16, Idem 17, Idem 18.

Somma. Rs. 11:924\$611

Inspeção d'algodão.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Entrada de 1 a 15 de abr, Idem 16, Idem 17, Idem 18.

Passagem de embarcações.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Algodão de 1.ª sorte, Idem 2.ª, Idem 3.ª, Açúcar bruto, Couros salgados.

Navio a cargo neste porto.

Movimento do porto

ENTRADAS.

Dia 16: — Pernambuco — 3 dias — barcaça Santa Candida, de 50 tons., mestre Alexandrino da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, á diversos. — Mamanguape — 2 dias — barcaça Flôr do Norte, de 40 tons., mestre Joaquim José de Oliveira, equip. 5, carga algodão e assucar, á diversos. — 17: — Pará e portos da escala — 10 dias — vapor Paraná, commandante Antonio Joaquim de Santa Barbara, carga varios generos, á agencia da companhia brasileira.

SARIDAS.

Dia 16: — Pernambuco — barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre Manoel Lopes de Figueiredo, equip. 5, carga 4 caixas com fazendas, 438 chapéos de pello, e 1000 toros de mangue. — Mamanguape — barcaça Flôr do Norte, de 40 tons., mestre J. J. de Oliveira, equip. 5, carga 100 barricas com bacalhão. Dia 17: — Rio de Janeiro — vapor Paraná, commandante A. J. de S. Barbara. — Pernambuco — barcaça Santa Candida, de 50 tons., mestre A. da C. e Silva, equip. 5, carga 1500 toros de mangue. — Liverpool — patacho inglez Wanderer de 378 tons., capitão Arthur Ronaldson, equip. 11, carga algodão.

ANNUNCIOS.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida.

AUTORISADA POR DECRETO REAL DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859.

Uma fianca em dinheiro depositada nos cofres do estado garante a boa administração da companhia. Capital subscripto até 15 de julho — Rs. 10,244,812\$000.

Numero de subscriptores idem, 17,734.

Uma entrada annual de 100\$000 rs. a todos os riscos deve produzir em dinheiro effectivo:

Table with 2 columns: Term and Amount. Includes No fim de 5 annos, 10, 15, 20, 25.

As pessoas que quizerem subscriver para tão util e benéfica instituição poderão dirigir-se ao Sr. João Rodolpho Gomes, agente nomeado para esta capital, o qual lhes dará todos os esclarecimentos precisos, e lhes facilitará a entrada em qualquer classe conforme indicão os estatutos.

Gabinete medico.

O Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa está residindo na rua da Areia, sob o numero 101, onde se

dora ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

Consultas e visitas gratuitas aos pobres; e os chamados deverão ser por scripto.